



TERMÔMETRO DE VENDAS



Assessor de Economia e Estatística Prof. Mosár Leandro Ness Presidente Ivonei Miguel Pioner

JUNHO de 2018



Desempenho de Vendas

Os dados apresentados demonstram queda no comércio caxiense de -7,38% em relação a maio de 2018. Se comparado ao mesmo mês de 2017, observa-se uma queda de -0,60%. Conforme o assessor de economia e estatística da entidade, Mosár Leandro Ness, o resultado de junho surpreendeu o setor, que esperava desempenho positivo, passadas as consequências da greve ocorrida em maio.

Mesmo assim, espera-se números positivos em relação ao crescimento da economia. "A indústria de transformação segue contratando, a inflação deverá voltar a se estabilizar e a renda dos trabalhadores continua se recuperando, mesmo que de forma lenta

Esses sinais ainda ensejam uma dose de esperança de que a economia continue a crescer e, com isso, o setor se estabilize", explica. A boa notícia é que, apesar da queda, o número do acumulado do comércio caxiense em 2018 está positivo. O que traz cautela, mas mostra possibilidade de um segundo semestre com bons resultados.

Comércio Geral -7,38% 
Mês Atual x Mês Anterior

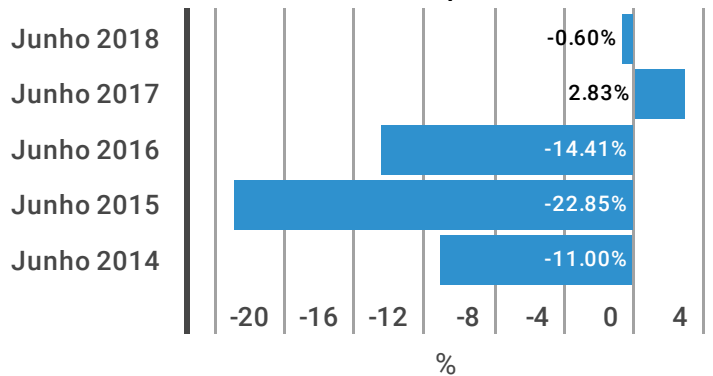
-17,89%
Mês Atual x
Mês Ano Anterior

-0,60%
Acumulado
no Ano

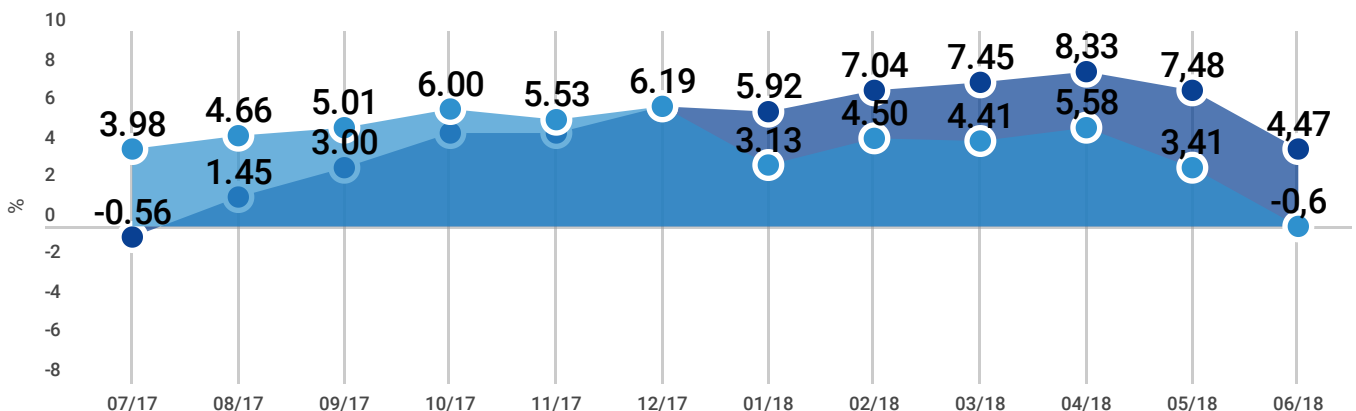
4,47%
Acumulado
12 meses

Desempenho de Junho

Resultado do Acumulado no Ano para os Meses de Junho



Acumulado de Vendas



Acumulado 12 meses



Acumulado no ano

Para o diretor do Núcleo de Pesquisa, Informação e TI, Ricardo Regal Comandulli, o comércio ainda não reagiu conforme o esperado, refletindo aos sinais de recuperação da indústria. “Mesmo que lentamente, o comércio vem mostrando melhora. Apesar do mês de junho não ter sido positivo, estamos bem no acumulado do ano, registrando crescimento de 4,47%”, reforçou.



Desempenho por Segmento

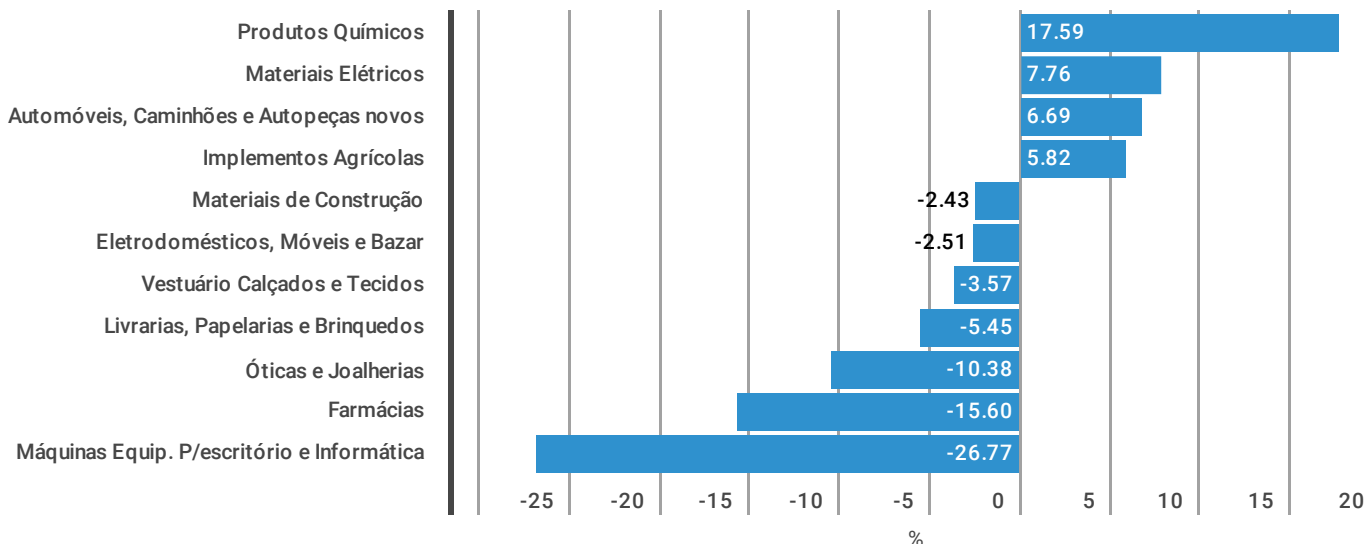
Segmentos	Mês Anterior	Mês Ano Ant.	No Ano	12 Meses
Informática e Telefonia	14,97	-32,11	-26,77	-4,22
Automóveis, Caminhões e Autopeças	-25,25	-30,00	6,69	14,59
Óticas, Joalherias e Relojoarias	-1,63	10,73	-10,38	-5,45
Materiais de Construção	-7,70	0,75	-2,43	6,26
Materiais Elétricos	9,35	7,66	7,76	2,45
Eletrodomésticos, Móveis e Bazar	-4,65	-19,72	-2,51	-1,36
Implementos Agrícolas	12,07	-3,22	5,82	8,43
TOTAL RAMO DURO	-9,16	-19,79	0,78	7,84
Vestuário, Calçado e Tecidos	12,86	-6,42	-3,57	-7,59
Produtos Químicos	-16,89	8,24	17,59	-5,49
Farmácias	-8,60	-20,15	-15,60	-12,76
Livrarias, Papelarias e Brinquedos	-3,53	-16,74	-5,45	-4,45
TOTAL RAMO MOLE	-0,81	-10,73	-4,80	-5,84
COMÉRCIO GERAL	-7,38	-17,89	-0,60	4,47

No ramo duro a variação entre maio e junho de 2018 houve uma queda de -9,16%. Em termos reais, descontada a inflação, temos uma expansão nas vendas de 0,78% e, no acumulado de doze meses, observou-se um crescimento positivo de 7,84% contra 11,57% do mês anterior.

Por outro lado, no ramo mole a variação entre maio e junho de 2018 teve desempenho negativo de -0,81%, contra -0,50% do mês anterior. Já em termos reais, descontada a inflação, a variação sob o mesmo período do ano anterior é de -4,80% e no acumulado de doze meses temos uma retração de -5,84%. Observa-se aqui um movimento errático dessa série histórica com movimentos alternados. Os desdobramentos da greve dos caminhoneiros ainda se manifestam no desempenho desse segmento.

Acumulado de Vendas

Resultado do Acumulado no Ano até o mês Junho



Empregos

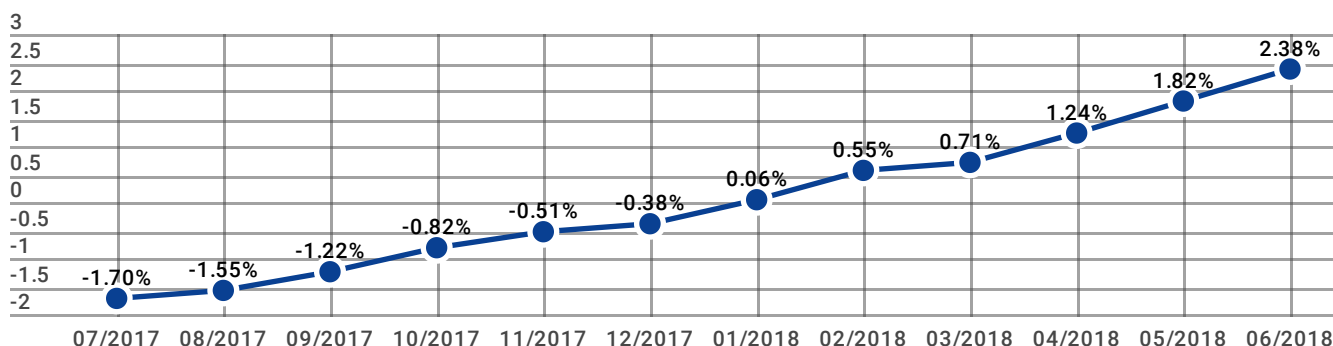
Atividade Econômica	Junho de 2018				No ano		12 meses	
	Admis.	Deslig.	Saldo	Empr.%	Saldo	Empr.%	Saldo	Empr.%
Extrativa Mineral	0	1	-1	-1,05	7	8,05	5	5,62
Ind. Transformação	2.217	1.614	603	0,92	4.233	6,86	3.541	5,68
Serv. Ind. Util. Pública	21	13	8	0,50	16	1,00	-31	-1,87
Construção Civil	140	225	-85	-1,92	-76	-1,71	-439	-9,15
Comércio	1.035	1.165	-130	-0,48	-118	-0,44	-96	-0,36
Serviços	1.579	1.630	-51	-0,10	1.112	2,16	607	1,17
Adm. Pública	2	3	-1	-0,33	-2	-0,66	9	3,06
Agropecuária	78	99	-21	-1,05	-11	-0,55	-19	-0,95
TOTAL	5.072	4.750	322	0,21	5.161	3,48	3.577	2,38

Fonte: MTE-Caged/Observatório do Trabalho UCS

A evolução das contratações em Caxias do Sul durante o mês de junho revelou um saldo positivo na ordem de 742 novas vagas. Em doze meses também houve um acúmulo positivo de 2.734. Com isso, é possível perceber uma queda constante no número de desempregados no município, o que demonstra uma recuperação no quadro.

Saldo de Empregos

Resultado do Acumulado 12 meses



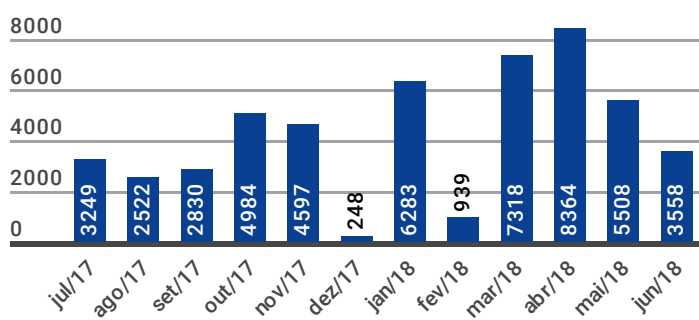


Indicadores de Crédito - SPC Brasil

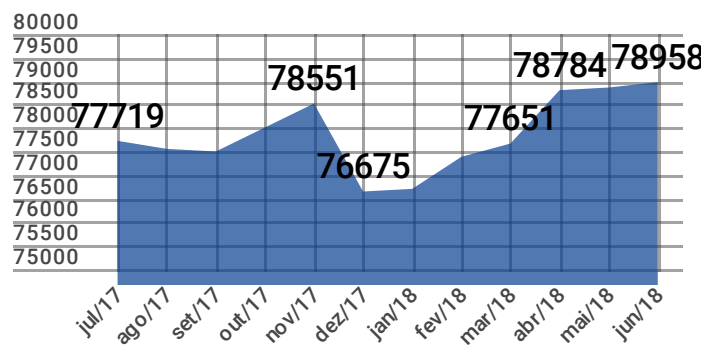
O estoque de dívidas no mês de junho apresentou um comportamento inesperado, já que o mesmo retraiu 1,97%, quando os números são comparados ao mês anterior (maio/2018). Em 2018, o estoque de dívidas cresceu 32,42% e em doze meses o crescimento foi de 94,23%. Quando os dados de junho são comparados ao mesmo período do ano anterior (junho/2017) é observado uma variação mensal de 21,25%. Em termos de registros e cancelamentos o comportamento é estável com uma taxa de crescimento 1,94% no mês. Esse talvez seja o verdadeiro índice de inadimplência, já que o mesmo está dissociado de valores e representa o número de consumidores que se encontram inadimplentes.

Saldo de Registros

Inclusões - Exclusões



Número de CPF's na base



As inclusões de CPFs no SPC também aumentaram em 2,53% em relação ao mesmo período do ano passado (junho/2017) e apresentaram expansão de 0,11% em relação ao mês anterior (maio/2018). As consultas realizadas ao sistema SPC apresentou um aumento, em Junho de 2018 ocorreram 69.710 consultas, contra 60.705 em Junho 2017. Já em relação a Maio de 2018 temos uma variação positiva de 7,44%. As consultas realizadas sobre o cheque junto ao sistema SPC apresentou um aumento, em Junho de 2018 ocorreram 962 consultas, contra 646 em Junho 2017. Já em relação a Maio de 2018 temos também uma variação negativa de 1.042 para 962 ou seja, uma queda de -7,68%.

Os números aqui apontam para um aumento por parte dos consumidores na busca de informações por crédito. Porém, cabe ressaltar que nem toda procura por informações se traduz em compras.

Volume de Consultas

